







COMUNICADO

DATA

2017/05/22

LINCE-IBÉRICO

ÚLTIMA SOLTA PÚBLICA DESTE ANO, NO NÚCLEO DE MÉRTOLA

Ocorreu hoje, dia 23 de maio de 2017, uma solta pública de uma fêmea de lince-ibérico que se junta ao núcleo populacional da espécie existente no concelho de Mértola.

A lince, de nome iniciado pela letra "N", como todos os nascidos em 2016, é proveniente do Centro de Reprodução de Acebuche em Andaluzia. Foi libertada no núcleo populacional de lince-ibérico do Vale do Guadiana numa solta realizada na herdade das Romeiras, freguesia de S. João dos Caldeireiros. Esta foi a última libertação de linces deste ano e contou com a presença da Senhora Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza e do Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural e participação pública.

Com mais esta solta, contribui-se para o reforço populacional fundamental de consolidar uma futura população de linces no Vale do Guadiana que seja viável a longo prazo e contribua para reduzir o risco de extinção da espécie. As soltas públicas têm tido presença assídua da população local de Mértola revelando o interesse e apoio social ao projeto. Uma auscultação a actores chave realizada previamente à reintrodução revelou a existência de alguma contestação mas hoje o lince é já um emblema territorial do concelho visível em t-shirts e produtos locais.

O Vale do Guadiana conta com oito fêmeas e quatro machos com territórios estabilizados e cinco jovens: Navarro, Neblina, Nógado, Nossa e Nuvem já nascidos em 2016 no meio natural em Mértola. Confirmam-se ainda este ano, 9 crias com cerca de 3 meses de idade que se iniciam na exploração dos territórios das progenitoras. Estes novos animais são









seguidos por foto-armadilhagem permitindo uma monitorização não invasiva.

A ocorrência de reprodução pelo segundo ano consecutivo e as elevadas densidades de coelho-bravo aferidas pelo censo sazonal realizado confirmam a aptidão desta área do concelho de Mértola para albergar uma população de lince-ibérico.

A reintrodução do lince-ibérico enquadra-se no projeto LIFE Iberlince (LIFE+10/NAT/ES/000570), no âmbito do qual se têm estabelecido contratos de colaboração nos concelhos de Mértola e Serpa. Sendo uma condição essencial para o desenrolar do processo, as áreas contratualizadas com proprietários e entidades gestoras de zonas de caça somam cerca de 20 mil hectares.

A conservação do lince-ibérico significa a conservação dos ecossistemas mediterrâneos e onde coexistem equilibradamente predadores e também actividades humanas sustentáveis.